

# Fundada a Associação Portuguesa de Tração Animal

Grupo de investigadores pretende preservar a tradição e implementar técnicas modernas

Francisco Pinto



## ● Subdesenvolvimento da região permitiu conservar técnicas de tração animal

Um grupo de pessoas oriundas das mais diversas áreas do saber constituíram a Associação Portuguesa de Tração Animal (APTRAN), entidade que tem como objetivo preservar e aperfeiçoar as antigas técnicas de uso dos animais como força motora.

“A APTRAN, é uma entidade de caráter educativo, técnico e científico que tem como principais objetivos investigar, salvaguardar e dar a conhecer o património nacional relativo à tração animal, em todas as suas vertentes, assim como promover, valorizar e divulgar novas formas de utilização, numa perspetiva moderna e atual, incorporando e adaptando novos

conhecimentos”, explicou João Rodrigues, um dos sócios fundadores da nova associação.

Esta, que é a primeira associação do género em Portugal, pretende fomentar modelos de desenvolvimento sustentáveis com a promoção de práticas culturais compatíveis com a preservação da agrobiodiversidade, a conservação do solo, assim como a inclusão do conceito de tração animal moderna numa estratégia lógica de desenvolvimento rural.

“Salvaguardar as técnicas ancestrais utilizadas na tração animal que nas regiões do interior do país são ainda utilizadas no cultivo da terra ou no

transporte de matérias agrícolas e, ao mesmo tempo, adaptar as técnicas a um conceito mais moderno, virado para a agricultura biológica”, explicou o técnico.

A APTRAN está sediada na aldeia de Duas igrejas, no concelho de Miranda do Douro, por ser uma região onde a tração animal é utilizada com recurso ao gado asinino, equídeos ou gado bovino.

Para a realização dos seus objetivos, a APTRAN vai apoiar a realização de estudos científicos, cursos, congressos, conferências e outra atividade como formações de âmbito académico e profissional, reuniões de

trabalho, exposições, prémios, bolsas de estudo e publicações periódicas.

Adicionalmente, pretende desenvolver e intensificar relações de cooperação entre indivíduos e entidades nacionais e internacionais com interesse comum, promovendo o intercâmbio de conhecimento e experiências, assim como informar e sensibilizar a comunidade científica e a opinião pública, promovendo a sua aproximação aos objetivos da associação.

A APTRAN lançou o desafio para se tornarem sócios fundadores alguns dos mais conceituados professores a nível nacional das áreas da botânica, agricultura em modo de produção biológica, maquinaria agrícola, florestal, pertencentes as várias instituições de ensino superior.

“Ficamos satisfeitos porque o convite que foi aceite por todos, pois todos estão cientes que o âmbito de ação e os objetivos desta nova associação se revêem em motivações e perspetivas comuns, considerando mesmo a inclusão da tração animal moderna em futuros projetos de investigação nas mais diversas áreas de conhecimento”, concluiu João Rodrigues.

■ Francisco Pinto